

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO**  
**PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019**

**Texto de autoria da área promotora**

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19138
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190150
NÚMERO DO COMUNICADO: -
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
<b>ÁREA PROMOTORA:</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO</b>
<b>NOME:</b> <b>FORMAÇÃO HORTAS PEDAGOGICAS</b>
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 22
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 2
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -
<b>JUSTIFICATIVA:</b> O PLANO DE INTRODUÇÃO PROGRESSIVA DE ALIMENTOS ORGÂNICOS NO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO DECRETO 56.913 DE 5/04/16 PREVÊ ESTRATÉGIAS PARA A IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DAS HORTAS ESCOLARES ORGÂNICAS POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE FORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS .  O PRESENTE CURSO INTEGRA ESSES PROGRAMAS EDUCATIVOS PREVISTOS NO DISPOSITIVO LEGAL ACIMA CITADO E ESTÁ ESTRUTURADO PARA SUBSIDIAR TECNICAMENTE AS EQUIPES QUE ESTARÃO ENVOLVIDAS COM A IMPLANTAÇÃO DAS HORTAS PEDAGÓGICAS E A SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.  A HORTA PEDAGÓGICA APRESENTA-SE FUNDAMENTAL NO PROCESSO DE INSERÇÃO DO PENSAMENTO HOLÍSTICO, PROPORCIONANDO AOS ALUNOS O CONHECIMENTO DA PRODUÇÃO DOS ALIMENTOS ORGÂNICOS LIGADOS AO ESTÍMULO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS, ATÉ SEU PROCESSO DE DECOMPOSIÇÃO E COMPOSTAGEM.  AMPLIA AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR, PROPORCIONANDO REFLEXÕES SOBRE AS DIMENSÕES DOS PADRÕES DE PRODUÇÃO, IMPORTÂNCIA DA ÁGUA, ABASTECIMENTO, CONSUMO DOS ALIMENTOS, DAS RELAÇÕES HUMANAS, SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS, ALINHADAS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MATRIZ DE SABERES, ESTANDO DE FORMA ARTICULADA COM OS DIFERENTES COMPONENTES CURRICULARES.  SEGUNDO MONITORAMENTO ANUAL REALIZADO PELA CODAE SOBRE AS HORTAS PEDAGÓGICAS, OBSERVOU-SE A PARTIR DE 2016 UM AUMENTO DAS HORTAS ATIVAS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS PASSANDO DE 351 NO ANO DE 2016 PARA 692 EM 2018. ESTE AUMENTO PODE ESTAR ASSOCIADO COM A CRESCENTE OFERTA DE CURSOS NESTA TEMÁTICA PELA SME E SVMA NO MESMO PERÍODO CITADO.  EM TRABALHO PUBLICADO EM 2018 POR OLIVEIRA, SOFIA R. M. L., ET AL. NA REVISTA DEMETRA: ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO & SAÚDE COM TÍTULO IMPLANTAÇÃO DE HORTAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO, FOI VERIFICADA UMA MAIOR PREVALÊNCIA DE HORTAS ATIVAS NAS UNIDADES QUE PARTICIPARAM DO CURSO HORTAS PEDAGÓGICAS, OFERECIDO POR CODAE- SME, EM RELAÇÃO AO RESTANTE A ESCOLAS QUE NÃO REALIZARAM A FORMAÇÃO (OBSERVOU-SE UMA ASSOCIAÇÃO POSITIVA ENTRE A REALIZAÇÃO DO CURSO E A HORTA ESTAR ATIVA NA UNIDADE): 50,9% DAS UNIDADES PARTICIPANTES DO

CURSO ESTAVAM ATIVAS NA ÉPOCA DO LEVANTAMENTO ANUAL REALIZADO PELA CODAE , ENQUANTO ENTRE AS UNIDADES SEM CURSO APENAS 24,3% ESTAVAM COM A HORTA ATIVA.

NA PESQUISA REALIZADA PELA CODAE, EM AGOSTO DE 2018, INTITULADA ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADAS À EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN) NAS UNIDADES EDUCACIONAIS DA REDE MUNICIPAL, CONSTATOU-SE QUE A HORTA É UMA ESTRATÉGIA DE EAN QUE ACONTECE COM FREQUÊNCIA SEMELHANTE NOS CEIS, EMEIS E EMEFS (52%, 52% E 55% RESPECTIVAMENTE), SENDO UM INDICATIVO DE QUE A HORTA É A ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL ( EAN) MAIS APODERADA E DE CONTINUIDADE ÀS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS ATENDIDAS PELA RME.

DESSA FORMA, AS HORTAS POSSIBILITAM AOS EDUCADORES RELACIONAREM OS CONTEÚDOS CURRICULARES E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NO COTIDIANO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS E PORTANTO, PROPOMOS A REALIZAÇÃO DO CURSO SOBRE HORTAS PEDAGÓGICAS POR TER SE MOSTRADO UMA ESTRATÉGIA EFETIVA PARA A IMPLANTAÇÃO DAS HORTAS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS.

#### OBJETIVOS:

PROPORCIONAR FORMAÇÃO TÉCNICA À COMUNIDADE ESCOLAR COM VISTAS A SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE HORTA ESCOLAR DE BASE AGROECOLÓGICA, A SUA IMPLANTAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EM SEGURANÇA ALIMENTAR, ALINHADA AO CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

##### AULA 1

- 1.APRESENTAÇÃO DA CODAE E PROPOSTA DA FORMAÇÃO
- 2.LEI 16.140 DE 17 DE MARÇO DE 2015 (ORGÂNICOS), DECRETO N° 56.913 DE 5 DE ABRIL DE 2016 (HORTAS PEDAGÓGICAS);
- 3.POLÍTICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL;
- 4.GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA;
- 5.O QUE A ALIMENTAÇÃO E A HORTA PODEM CONTRIBUIR COM A SUSTENTABILIDADE;
- 6.O QUE SÃO ODS E COMO ESTÃO INCORPORADOS NO CURRÍCULO DA CIDADE;
- 7.UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DAS HORTAS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL;
- 8.DISSCUSSÃO SOBRE O PLANO DE TRABALHO.

##### AULA 2

CONCEITOS DE PRODUÇÃO: CONVENCIONAL E ORGÂNICA, AGROECOLÓGICA (DIFERENÇAS ENTRE CULTURAS); SAZONALIDADE DE PLANTAS;  
PLANEJAMENTO DE HORTA (ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO);

##### AULA 3

MONTAGEM DA HORTA;  
ADUBAÇÃO VERDE,  
COMPOSTAGEM (COMPOSTO ORGÂNICO, MINHOCÁRIO).  
PROPAGAÇÃO DE HORTALIÇAS; TRATOS CULTURAIS;

##### AULA 4

ROTAÇÃO E CONSORCIAÇÃO DE CULTURAS;  
IDENTIFICAÇÃO DE PRAGAS E DOENÇAS E MÉTODOS DE CONTROLE.  
APRESENTAÇÃO DE PANC

##### AULA 5

COLHEITA;  
CULTIVO EM RECIPIENTES.  
APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS PROJETOS.  
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

**PROCEDIMENTOS:**

SERÃO UTILIZADAS AULAS EXPOSITIVAS E PRÁTICAS DE MANEJO DAS HORTAS COM EXPOSIÇÕES DIALOGADAS E OFICINAS PARA DEMONSTRAÇÃO E VIVÊNCIA DE TÉCNICAS DE CULTIVO. A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA SERÁ A BASE METODOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO DO CURSO, PRIORIZANDO A COOPERAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS COLETIVOS. OBS: EM TODAS AS TURMAS SERÃO REALIZADAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS.

**ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:**

ENTREGA DE UM PLANO DE AÇÃO , NO ÚLTIMO DIA DO CURSO, COM AS ATIVIDADES PREVISTAS PARA IMPLANTAR/IMPLEMETAR A HORTA E SUA UTILIZAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA.

**CRONOGRAMA DETALHADO:**

TURMA 1: DRE CAMPO LIMPO (6 UNIDADES, 18 PARTICIPANTES),  
DRE CAPELA DO SOCORRO (5 UNIDADES , 15 PARTICIPANTES)  
DRE SANTO AMARO (5 UNIDADES , 15 PARTICIPANTES)  
02 VAGAS PARA ANALISTA DE SAÚDE – NUTRIÇÃO , LOTADAS NA CODAE

TOTAL DE VAGAS DA TURMA 1: 50 PARTICIPANTES

LOCAL: UNIFESP SANTO AMARO: RUA PADRE JOSÉ MARIA, 545, SANTO AMARO.

DATAS: 22/5, 29/5, 5/6, 12/6 E 19/6/2019 DAS 8H30 ÀS 12H30

TURMA 2: DRE PIRITUBA/JARAGUÁ (8 UNIDADES POR DRE, 24 PARTICIPANTES)  
DRE FREGUESIA/BRASILANDIA (8 UNIDADES POR DRE, 24 PARTICIPANTES)  
02 VAGAS PARA ANALISTA DE SAÚDE – NUTRIÇÃO , LOTADAS NA CODAE .

TOTAL DE VAGAS DA TURMA 2: 50 PARTICIPANTES

LOCAL: PARQUE PINHEIRINHO D'ÁGUA. AVENIDA AMADOR AGUIAR (ALTURA DO NÚMERO 700), JARAGUÁ .

DATAS: 23/05, 30/05, 06/06, 13/06 E 27/06/2019 HORÁRIO: DAS 8H30 ÀS 12H30

TURMA 3: DRE IPIRANGA ( 4 UNIDADES POR DRE, 12 VAGAS)  
DRE PE( 4 UNIDADES POR DRE, 12 VAGAS)  
DRE IQ( 4 UNIDADES POR DRE, 12 VAGAS)  
DRE SM( 4 UNIDADES POR DRE, 12 VAGAS)  
02 VAGAS PARA ANALISTA DE SAÚDE – NUTRIÇÃO , LOTADAS NA CODAE

TOTAL DE VAGAS DA TURMA 3: 50 PARTICIPANTES

LOCAL: PARQUE DO IBIRAPUERA. AVENIDA IV CENTENÁRIO, S/N, PORTÃO 7A (ALTURA NÚMERO 1268) , JARDIM LUZITÂNIA

DATAS: 29/05, 05/06, 12/06, 19/06 E 26/06/2019.

HORÁRIO: 8H30 ÀS 12H30

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:**

CONCEITO SATISFATÓRIO , PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO CURSO , FREQUENCIA DE 100% E ENTREGA DO PLANO DE AÇÃO.

**BIBLIOGRAFIA:**

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE. SÃO PAULO: SME / COPED, 2018.

BRASIL. LEI Nº 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006. LEI ORGÂNICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (LOSAN). CRIA O SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISAN) COM VISTAS EM ASSEGURAR O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, BRASÍLIA, DF, 18 SET 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. MARCO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS. BRASÍLIA, DF; MDS; SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA E NUTRICIONAL, 2012.

SETÚBAL, MARIA ALICE. EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PRINCÍPIOS E VALORES PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES / MARIA ALICE SETÚBAL. 1ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS , 2015.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA DO VERDE E MEIO AMBIENTE. PROGRAMA DE AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA: HORTA CULTIVO DE HORTALIÇAS. SÃO PAULO:SVMA,2006.

GUIA PRÁTICO SOBRE PANCS- PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS. ORGANIZAÇÃO INSTITUTO KAIRÓS. COORDENAÇÃO GUILHERME REIS RANIERI. 1ª ED. SÃO PAULO. INSTITUTO KAIRÓS,2017.

SÃO PAULO. SABORES DA HORTA - DO PLANTIO AO PRATO. COORDENAÇÃO. MILENE GONÇALVES MASSARO RAIMUNDO - ORGANIZAÇÃO. SÃO PAULO. COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO-CODEAGRO, 2015.

BRASIL. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). MANUAL DE AGROECOLOGIA CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO ESCOLAR. CECANE- UNIVERSIDADE FEDERAL DE OUTO PRETO, 2012.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. DIREITOS DE APRENDIZAGEM DOS CICLOS INTERDISCIPLINAR E AUTORAIS: CIÊNCIAS NATURAIS. SÃO PAULO: SME / COPED, 2016. (COLEÇÃO - COMPONENTES CURRICULARES EM DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES A CAMINHO DA AUTORIA). BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.

QUANTIDADE DE TURMAS: 3; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 150

PÚBLICO ALVO:

AGENTE DE APOIO, AGENTE ESCOLAR, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, PROF. E.F. II E MÉDIO, ANALISTA DE SAÚDE – NUTRIÇÃO NÍVEL I, II, III E IV LOTADAS NA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CODAE.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

MATILDE CONCEIÇÃO LESCANO SCANDOLA (6847692)- POSSUI FORMAÇÃO EM MAGISTÉRIO COM APROFUNDAMENTO EM ED. INFANTIL, PEDAGOGIA COM ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR, PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, PÓS GRADUAÇÃO EM ARTE E EDUCAÇÃO, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: LIDERES EM GESTÃO ESCOLAR. POSSUI EXPERIÊNCIA COMO PROFESSORA DE ED. INFANTIL (ESCOLAS PARTICULARES, PROGRAMA DE CRECHES DA ANTIGA SECRETARIA NO MENOR SAS E PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO), PROFESSORA DE ENS. FUNDAMENTAL I (ESCOLA PRIVADA - ESCOLA LOGOS), COORDENADORA PEDAGÓGICA DO ENS. FUNDAMENTAL I (ESCOLA PRIVADA - COLÉGIO SÃO DOMINGO), PROFESSORA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PROGRAMA ADI - MAGISTÉRIO (FORMAÇÃO DESENVOLVIDA PELA FUNDAÇÃO VANZOLINI PARA AS AUXILIARES DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO). PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO PROJETO EDUCANDO COM A HORTA ESCOLAR E A GASTRONOMIA PEHEG. AÇÃO DO FNDE.

LAURA DA SILVA DIAS RAHAL (6099041)- NUTRICIONISTA FORMADA PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA- USP. ATUA NA COORDENADORIA E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR HÁ MAIS DE 20 ANOS, EM PROJETOS RELACIONADOS COM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E USO PEDAGÓGICO DE HORTAS ESCOLARES. PARTICIPOU COMO FORMADORA E NA ORGANIZAÇÃO DO CURSO HORTAS PEDAGÓGICAS- ESCOLAS MAIS ORGÂNICAS (2016), VALIDADO PELA SME.

ADÃO LUIZ CASTANHEIRO MARTINS (6295231)- POSSUI GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA PELA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO(1989) E ESPECIALIZAÇÃO EM ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE AMBIENTAL PELA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO(1996). ATUALMENTE É ENGENHEIRO AGRÔNOMO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E ENGENHEIRO AGRÔNOMO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIAS E ABASTECIMENTO. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE AGRONOMIA, COM ÊNFASE EM CIÊNCIA DO SOLO. ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS: FERTILIDADE DO SOLO, LODO DE ESGOTO, METAIS PESADOS, RESÍDUOS URBANOS,

CONTROLE AMBIENTAL E PAISAGISMO. PARTICIPOU COMO FORMADOR DO CURSO HORTAS PEDAGÓGICAS-ESCOLAS MAIS ORGÂNICAS (2016), VALIDADO PELA SME.

DANIELE MOREIRA BARROS (8391661)- FORMADA EM QUÍMICA PELA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO EM 2012, PÓS-GRADUADA EM ENGENHARIA AMBIENTAL PELA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO EM 2016, TRABALHA NA SECRETÁRIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE DESDE FEVEREIRO DE 2017 ATUANDO COMO EDUCADORA AMBIENTAL.

ELYSSEON COTRIM (807954)- FORMADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA, CURSANDO PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, AGROECOLOGISTA E PERMACULTOR, TRABALHA NA SECRETARIA DO VERDE E MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO DESDE 2013, NO DEPARTAMENTO DE PARQUES E ÁREAS VERDES DEPAVE. PROMOVE POR MEIO DE AÇÕES COLETIVAS UM OLHAR DIFERENCIADO PARA A CIDADE, OBSERVANDO AS ÁREAS VERDES E POSSIBILITANDO PARA A POPULAÇÃO VIVÊNCIAS.

JULIANO CARRACO AZANHA (7894619)- GRADUADO ENGENHEIRO AGRÔNOMO EM 1998 NA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, TRABALHEI COMO ESTAGIÁRIO DA PRÓPRIA UNIVERSIDADE POR QUATRO ANOS COM ESTUFAS CONVENCIONAIS E HIDROPÔNICA, DEPOIS DE FORMADO TRABALHEI COM VENDAS DE DEFENSIVO AGRÍCOLAS PARA PRODUTORES RURAIS E PESQUISA DE MERCADO AGRÍCOLA. INGRESSEI NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO EM 2010 COMO ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO URBANO, FUI COORDENADOR E DIRETOR DO DGD NORTE 1, ATUANDO NA ÁREA DE BIODIVERSIDADE ONDE IMPLANTAMOS DIVERSAS HORTAS COMUNITÁRIAS ATRAVÉS DO PROAURP E FIZEMOS VÁRIOS PLANTIOS COORDENANDO E FISCALIZANDO OS TRABALHOS DA EQUIPE TERCEIRIZADA. TRABALHEI AINDA NA COORDENAÇÃO DO DGD CO2 E NO VIVEIRO HARRY BLOSSFELD COM PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS.

JOSÉ FRANCISCO ARMELIN (7987102)- GESTOR AMBIENTAL, COORDENADOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DGD NORTE, DA PMSP. POSSUI EXPERIÊNCIA EM PROJETOS DE ELABORAÇÃO DE HORTAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS AO PÚBLICO INFANTIL. PARTICIPOU COMO FORMADOR DO CURSO HORTAS PEDAGÓGICAS- ESCOLAS MAIS ORGÂNICAS (2016), VALIDADO PELA SME.

CARLOS ALBERTO DA SILVA FILHO (6304729)- POSSUI GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (1983), ESPECIALIZAÇÃO EM PAISAGISMO (PLANEJAMENTO E PROJETO) PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (1989), APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EM PROTEÇÃO AMBIENTAL URBANO INDUSTRIAL (1995) PELA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE BERLIM E DOUTORADO EM ARQUITETURA E URBANISMO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (2005) E PÓS-DOUTORADO EM ECOLOGIA DA PAISAGEM PELO DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS, DA USP. EFETIVO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NA COORDENADORIA DE BIODIVERSIDADE DO NÚCLEO DE GESTÃO DESCENTRALIZADA SUL 2, DA SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE. MINISTRA CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP E ATUA VOLUNTARIAMENTE NO INSTITUTO CHÃO CAPIRA MALVINA BORGES DE FARIA E COMO COORDENADOR EXECUTIVO DO PROJETO PJ-MAIS PARAIBUNA.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ O DIA 15/05/2019

<https://forms.gle/gHDP AeLcJDS7gXN6>

CADA UNIDADE DEVERÁ INDICAR 03 REPRESENTANTES , COMO SEGUE ABAIXO:

- 01 REPRESENTANTE DA EQUIPE GESTORA: DIRETOR DA UNIDADE OU ASSISTENTE DE DIRETOR OU COORDENADOR PEDAGÓGICO

-01 REPRESENTANTE DA EQUIPE DOCENTE: PROFESSOR

- 01 REPRESENTANTE DA EQUIPE DE APOIO ( CUIDADOR DA HORTA): AGENTE ESCOLAR E AGENTE DE APOIO

- EM CADA TURMA SERÃO DISPONIBILIZADAS 02 VAGAS PARA OS NUTRICIONISTAS LOTADOS NA CODAE

AS VAGAS SERÃO SELECIONADAS RESPEITANDO ENVIO COMPLETO DO FORMULÁRIO COM INDICAÇÃO

OBRIGATÓRIA DOS 03 REPRESENTANTES DAS UNIDADES E QUE PREFERENCIALMENTE NÃO TENHAM

PARTICIPADO DE OUTRAS FORMAÇÕES NA TEMÁTICA. SERÃO SELECIONADAS AS PRIMEIRAS UNIDADES QUE

ENVIAREM O FORMULÁRIO COMPLETO, OBEDECENDO AO NÚMERO DE VAGAS POR DRE.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3111-8651